

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS****Secretaria de Estado de Educação****Conselho Estadual de Educação - Plenário****Parecer nº 556/SEE/CEE - PLENÁRIO/2021****PROCESSO Nº 1260.01.0110089/2021-47****RELATORA: Jacqueline da Silva Gonçalves****APROVADO EM 24.11.2021**

Autorização de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária de Precisão a ser oferecido pelo Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo Antônio Luciano Pereira Filho - ITAC, no município de Pitangui, mantido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG.

Histórico

Por meio do Ofício SEE/SU nº. 321/2021, de 12 de novembro de 2021, a Sra. Augusta Isabel Junqueira Fagundes, Subsecretária de Ensino Superior da SEE, encaminhou, a este Conselho, o relatório elaborado pela comissão verificadora com vistas à autorização de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária de Precisão a ser oferecido pelo Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo Antônio Luciano Pereira Filho - ITAC, situado na Fazenda Experimental, no município de Pitangui, mantido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG.

A comissão verificadora, composta pelos Professores Diego Antônio França de Freitas e Dário Alves de Oliveira, realizou a verificação in loco das condições para a oferta do curso, no período de 25 a 29 de outubro do corrente ano.

Mérito

Esta relatora destaca os seguintes dados do relatório elaborado pela comissão verificadora:

*Organização Didático- Pedagógica**PDI*

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa da EPAMIG/ITAC, destacadas no PDI, apresentam-se de forma a promover a promoção dos processos de ensino-aprendizagem, muito alinhadas ao perfil dos egressos. No geral, nos documentos apresentados e nas reuniões com os servidores, foi possível observar que existe alinhamento do curso com as demandas da região, sendo, a proposta, considerada inovadora e com práticas exitosas.

PPC

O PPC do curso apresenta todo o descritivo vinculado aos seus objetivos, perfil profissional do egresso, detalhamento das características regionais e locais de importância para o curso. Devido às suas características, por ser algo inovador, o Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária de Precisão é detalhado com aprofundamento de sua viabilidade para toda a região onde está inserido, incluindo as práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado a ele.

No PPC, o perfil profissional do egresso é tratado com aprofundamento das competências que serão desenvolvidas pelos discentes, inserindo estes dentro das necessidades locais e regionais. No geral, não há um detalhamento para a ampliação em função de novas demandas, mas aquelas atuais são destacadas no PPC.

A estrutura curricular apresentada no PPC não deixa claro a flexibilidade das disciplinas, uma vez que não há apresentação de pré-requisitos e co-requisitos na matriz estruturada. A acessibilidade metodológica é compatível com a CHT sugerida e, em sua maioria, há articulação em teoria e prática. A familiarização com a modalidade a distância é atendida, uma vez que "disciplinas semipresenciais também serão conduzidas com o tempo presencial na escola, na forma de debates, coordenados pelo professor".

No referido documento, também fica evidente a articulação entre os componentes curriculares e o percurso de formação profissional. No entanto, em nenhum momento, o texto deixa claro quando ocorrerá a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais.

Os conteúdos curriculares estão bem relacionados com o desenvolvimento do perfil profissional, apresentando CHT compatível com as necessidades para a formação profissional do egresso. Bibliografias apresentadas são compatíveis com as ementas das disciplinas que compõem a matriz curricular, o que garante acessibilidade metodológica quando relacionada à CH exigida para conclusão. Quando avaliado o ementário, notou-se que, em nenhuma disciplina, há previsão de abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura.

No PPC, destaca-se a metodologia e ementário das disciplinas. Nesse tópico, é possível perceber que a metodologia proposta atende às estratégias de ensino e aprendizagem, além de possibilitar o acompanhamento dos estudantes e facilitar a acessibilidade metodológica.

A grade curricular foi elaborada de forma a conter itens inclusivos e atividades de desenvolvimento de projetos, que permitirão a participação de docentes de outras unidades da EPAMIG. Os discentes terão um amplo contato com disciplinas práticas, podendo desenvolver projetos diversos. No entanto, a proposta metodológica não é claramente inovadora, mas engloba muitas ferramentas consideradas de destaque e que já estão inseridas e bem desenvolvidas em Universidades do Brasil.

O Estágio Curricular Supervisionado está previsto e totaliza 320 horas. Esse programa será desenvolvido de maneira prática e terá o acompanhamento de um supervisor de estágios, além de um setor administrativo, como descrito na página 42 do PPC: "Serviço de Orientação Profissional / Estágio: O Serviço de Orientação Profissional (SOP), subordinado diretamente à Coordenação de Ensino, é o órgão encarregado de orientar e auxiliar os estudantes, em seus interesses profissionais, acompanhando seu desenvolvimento face ao seu futuro profissional, necessidades de trabalho e atendimento às demandas da agropecuária de precisão."

Devido às características de pesquisa e extensão da EPAMIG, o processo de estágio será potencializado, sendo que o ITAC poderá ofertar bons discentes para as atividades de estágio na região. Assim, considerando as funções do SOP, os documentos analisados e as reuniões com os membros da comunidade acadêmica, tem-se que existe uma interlocução institucionalizada com o ambiente de estágio, que gera insumos para atualização das práticas do estágio.

O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.

A previsão de apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e ações inovadoras.

Existe um processo de autoavaliação do curso, conforme detalhamento na página 24 do PPC, o que permite concluir que a sua gestão é planejada considerando a autoavaliação institucional. Pelo descritivo apresentado e análise documental, conclui-se que os resultados das avaliações externas serão utilizados para a melhoria do curso e planejamento institucional. Além disso, tem-se a apropriação dos resultados, pela comunidade acadêmica e, no PPC, é destacado que o processo auto avaliativo do curso

será periódico, com as seguintes informações: “O curso será avaliado a cada dois anos, com base em informações estruturadas em relatório próprio, definida em Resolução específica” e “O processo de Avaliação de Disciplinas acontecerá semestralmente”.

O PPC destaca as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), sendo que, em diversos momentos, são apresentados itens relativos à aplicação das TDIC no curso superior. É destacado que haverá um ambiente virtual de aprendizado (AVA), com possibilidade de acréscimo de informações e conteúdos acadêmicos para os estudantes. Além disso, as TDIC apresentadas possibilitam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre a comunidade acadêmica. O AVA contribuirá para um efetivo compartilhamento de dados, materiais didáticos em todos os horários e lugares. No geral, as TDIC do ITAC propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem.

Apoio aos discentes

O acompanhamento dos discentes é algo de grande destaque, no PPC, sendo apontado, em diversas passagens, a importância desse processo para o ensino aprendizagem. A metodologia proposta é baseada no desenvolvimento da capacidade de o estudante desenvolver habilidades e autonomia para que possa aprender a estudar, podendo garantir, ainda, a adoção de ações imediatas de acompanhamento individual de desempenho, quando for o caso. Para a melhoria da aprendizagem, haverá programas específicos, voltados para a monitoria, acolhimento, tutoria e política inclusiva. Esses programas possibilitarão o acompanhamento e análise contínua dos processos, melhorando a aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Número de vagas

O número de vagas é condizente com a realidade do ITAC e da região, sendo 40 (quarenta) vagas anuais, com reposição de vagas ociosas. Esse quantitativo foi baseado em estudos regionais.

NDE

As informações sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) podem ser observadas no "Projeto Pedagógico do Curso Superior em Tecnologia em Agropecuária de Precisão", no item "Núcleo Docente Estruturante" (p. 48), em que os componentes deverão atuar em regime de tempo conforme solicitado. Todos os componentes indicados possuem titulação stricto sensu, o coordenador do curso é integrante do NDE e atuará nos acompanhamentos, atualizações, sistemas de avaliação, análises dos perfis dos egressos com a consideração das demandas que tenham os novos profissionais para o mercado de trabalho. É previsto, também, que será assegurada a estratégia de renovação parcial dos integrantes.

Corpo docente

Número de docentes no curso - 13

Titulação: Doutorado - 8, Mestrado -3; Especialização - 2

O regime de trabalho previsto para o coordenador é de tempo integral (40 horas), como pode ser observado nas informações sobre os professores do Instituto Tecnológico Agropecuário e Cooperativismo (ITAC), vinculado à Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), no perfil do corpo docente no Plano de Desenvolvimento Institucional (p. 24). Portanto, o tempo disponível do coordenador permitirá a demanda de tempo disponível para a gestão e execução de todas as atividades necessárias para o bom andamento do curso e, também, o estabelecimento de estratégias para a sua melhoria contínua.

A comissão verificadora destacou que os profissionais que serão os docentes do curso, além de serem titulados, possuem muita experiência em aulas no curso médio anteriormente existente, em disciplinas de nível técnico, o que demonstra que já possuem habilidades para o bom desempenho em sala de aula, capacidade de analisar conteúdos dos componentes curriculares, fomentar raciocínio crítico baseado na literatura, proporcionar acesso a conteúdos adequados, de acordo com os objetivos previstos no perfil dos egressos. Os docentes possuem, também, de acordo com experiência anterior, possibilidade de incentivar a produção de conhecimento por meio de formações de grupos de pesquisa, de estudo e de publicação. Os docentes terão que se adequar e atualizar para atuação no curso superior de Tecnologia em Agropecuária de Precisão.

Infraestrutura Física

Os espaços existentes para trabalhos dos docentes, em tempo integral, não atendem, totalmente, às necessidades institucionais para viabilizar as ações acadêmicas existentes. Os espaços disponíveis são importantes, pois permitem o desenvolvimento, com qualidade, das ações acadêmicas e planejamentos didático-pedagógicos. As salas que existem precisam melhorar as tecnologias de comunicação.

A estrutura disponível para o início do curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão conta com espaço para o coordenador, que viabilizará ações acadêmicas e administrativas, com presença de equipamentos e infraestrutura tecnológica adequados para desenvolvimento de todas as ações previstas de serem realizadas pelo coordenador. A instituição possui, também, sala coletiva para professores e espaço disponível para uma segunda sala de professores. A sala disponível possui estrutura de tecnologias de informação, atividade de lazer e de integração. Dispõe de apoio técnico-administrativo e espaço para guarda de materiais. A segunda sala está disponível e não possui equipamentos e móveis e tecnologia da informação instalada. No entanto, está localizada em um espaço de fácil instalação de móveis, equipamentos, de tecnologia de informação e, também, de armários para guardar materiais e equipamentos. O laboratório de informática ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso, em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico.

Laboratórios Didáticos

A instituição possui um laboratório de Ciências Físicas e Biológicas, no prédio principal, que pode ser utilizado para aulas de Biologia, Química e outras disciplinas básicas, e um Laboratório de Informática. Possui vários espaços para adequações, espaço para um novo laboratório de informática, espaços que poderão ser adequados para outras disciplinas. Para os dois primeiros anos, os laboratórios podem suprir a demanda de aulas para o curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, no entanto, são necessárias melhorias da segurança do laboratório.

A instituição conta, também, com laboratórios para formação específica no campo, nos locais próximos aos locais de produção, como na unidade didática de suinocultura, unidade didática de bovinocultura e laticínios e na unidade didática de pequenos e médios animais. Esses laboratórios precisam de atualização e de melhorias para que tenham melhor acessibilidade.

Acervo bibliográfico

A instituição possui acervo bibliográfico de livros literários, livros técnicos, livros didáticos, revistas do informe agropecuário e outros. Esse espaço receberá recursos para aquisição de novas publicações impressas e digitais. A instituição usará, também, por meio de acordo de cooperação, bibliotecas virtuais da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG e da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Portanto, o acervo disponível é suficiente como bibliografia básica para o curso de Tecnólogo em Agropecuária de Precisão.

Foram avaliados, também, os seguintes documentos, de acordo com o artigo 68 da Resolução CEE nº 482/2021:

- I. Estatuto e regimento da Instituição.
- II. Quadro síntese do corpo docente, por disciplina, com número e percentual de especialistas, mestres e doutores.
- III. Regime de trabalho e experiência no magistério superior, bem como experiência profissional na área do curso.

Considerações finais da Comissão

1 - Organização didático-pedagógica - Dimensão 1:

Observou-se elevada organização didático-pedagógica dos documentos apresentados, pela EPAMIG/ITAC, ao Eixo 1, com possibilidade de evolução institucional, a partir das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o PPC é moderno e atende, com elevada qualidade, incluindo aqueles vinculados à formação dos discentes, atendimento às demandas locais e regionais do curso.

As competências dos egressos foram itens destacados, no PPC, o que corrobora para uma formação moderna. Existe necessidade de planejamento de turmas futuras, maior aprofundamento em educação de direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nas diversas disciplinas. A matriz curricular é atual, mas não apresenta uma proposta claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

2 - Corpo docente e tutorial - Dimensão 2:

Foram analisados documentos e realizada reunião com o corpo docente previsto para atuação no projeto proposto de oferecimento do curso de "Tecnologia em Agropecuária de Precisão". Observadas as situações em relação à presença do Núcleo Docente Estruturante, regime de trabalho do profissional indicado para ser coordenador do curso, a titulação, o regime de trabalho e a experiência profissional do corpo docente e a previsão de atuação do colegiado do curso. Foi observado, também, que, para a maioria dos itens considerados, o corpo docente atende bem às necessidades necessárias para o desenvolvimento do curso, com uma observação de necessidade de melhoria na produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes. A presença do curso superior provavelmente será importante para aumento das atividades científicas, artísticas ou tecnológicas dos docentes. Por ser tratar de curso de tecnologia, produtos tecnológicos inovadores com potencial de utilização no mercado provavelmente serão gerados com participação de discentes e do corpo docente, por meio das orientações. Na reunião com o corpo docente, foi observado desejo de engajamento dos profissionais no novo desafio, inclusive com indicações da necessidade de atualização que a presença do novo curso vai exigir.

3 - Infraestrutura - Dimensão 3:

Foram analisados documentos e realizadas observações nos diferentes espaços destinados à criação do curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão. Ao considerar espaço para atuação de docentes e coordenador, biblioteca, salas de aula, laboratórios, acesso à informática, bibliografias, entre outros e, ao considerar a presença de espaços, conforto, acessibilidade, disponibilidade de equipamentos e de recursos de informática, presença de internet e acesso à bibliografia, a infraestrutura é considerada boa, necessitando de pequenas adequações, como aquisição de equipamentos mais atualizados, adequação de alguns espaços para pequenas melhorias na acessibilidade e segurança. A infraestrutura apresentada possui características de instituição de ensino, visto que funciona com curso técnico e, portanto, as adequações necessárias são de fácil realização. A infraestrutura permite a presença do curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão que, provavelmente, vai culminar em necessidade de avaliações e melhorias periódicas, de acordo com as necessidades geradas com o avanço das atividades que serão realizadas no decorrer do curso.

Conclusão

Diante do exposto, sou por que este Conselho se manifeste favoravelmente à autorização de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, com 40 (quarenta) vagas anuais, a ser oferecido pelo Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo Antônio Luciano Pereira Filho - ITAC, localizado na Fazenda Experimental da EPAMIG, Caixa Postal 43 - Pitangui, mantido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, devendo ser solicitado, pela instituição, o reconhecimento do curso, no prazo de 18 (dezoito) meses, a contar do início da sua oferta.

É o parecer.

Belo Horizonte, 19 de novembro de 2021.

Jacqueline da Silva Gonçalves - Relatora



Documento assinado eletronicamente por **Helvio de Avelar Teixeira, Presidente**, em 03/12/2021, às 17:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **38510032** e o código CRC **73B2D190**.

Referência: Processo nº 1260.01.0110089/2021-47

SEI nº 38510032